

Governo de Minas transfere capital para Passos e anuncia construção de nova sede da Delegacia Regional de Polícia Civil na cidade

Ter 09 junho

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, transferiu a capital do Estado para Passos, em cerimônia realizada nesta terça-feira (9/6). O município do Sudoeste mineiro será a sede do Poder Executivo até sexta (12/6), como parte da iniciativa [Governo Presente](#), que busca aproximar a estrutura do Estado dos mineiros que vivem no interior a partir do diálogo direto com a população e da concretização de entregas e anúncios para diferentes municípios.

"Trazer a capital para Passos, 16ª cidade a receber a capital itinerante, é motivo de orgulho para mim, especialmente pelos bons resultados da região nos últimos anos. Chamo a atenção para o fato de que, apesar de a região Sudoeste de Minas ter menos de 7% da população do estado, ela foi responsável por 12% de todos os empregos gerados a mais nesse período, desde o começo do nosso governo" destacou Mateus Simões.

Durante a solenidade, o governador fez anúncios voltados à segurança pública e à educação na região, como a construção da nova sede da Delegacia Regional de [Polícia Civil](#) de Passos. Simões também participou da entrega de uma nova viatura à Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de São Sebastião do Paraíso. O chefe do Executivo anunciou ainda que o município receberá uma unidade do Colégio Tiradentes - primeira escola com administração da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) na cidade.

Polícia Civil

O investimento total para a construção da nova sede da Delegacia Regional é de mais de R\$ 6,1 milhões, provenientes de emenda parlamentar.

O terreno onde será construída a unidade tem mais de 6 mil metros quadrados e está localizado no bairro Muarama. A nova sede vai oferecer uma estrutura física mais adequada para o desempenho das atividades policiais e para o atendimento à população.

"Já temos mais de 200 obras entregues pelo projeto Sedes Novas, e estamos mudando completamente a estrutura de trabalho da Polícia Civil em Minas Gerais, seja com acesso à tecnologia, com a mudança dos equipamentos que são utilizados para o trabalho dentro das delegacias, seja com a entrega de novas armas", completou Simões.

Já para a aquisição da viatura de São Sebastião do Paraíso, foram investidos R\$ 124,3 mil, oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública. O veículo irá incrementar os trabalhos

investigativos desenvolvidos pela Deam da cidade, garantindo mais proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Colégio Tiradentes

Integrando a estratégia de expansão dos Colégios Tiradentes da Polícia Militar, o Governo de Minas anunciou uma nova unidade na região, em São Sebastião do Paraíso. Esta é a 25ª nova unidade do Colégio Tiradentes anunciada durante as ações do Governo Presente.

Atualmente, Minas Gerais conta com 30 unidades da instituição, que atendem cerca de 24 mil estudantes. O modelo é reconhecido pelos resultados educacionais, pela disciplina e pela formação cidadã oferecida aos alunos em diversas regiões do estado.

A iniciativa reforça o compromisso do Estado com a melhoria da educação pública e com a valorização das forças de segurança, por meio de ações integradas entre os órgãos estaduais e investimentos planejados para ampliar o acesso ao ensino de qualidade.

Governo Presente

As transferências provisórias da capital se repetem por 19 cidades mineiras. O Governo Presente tem como objetivo reconhecer a importância e valorizar cada uma das regiões mineiras, além de possibilitar ao governador conhecer ainda mais de perto as demandas dos moradores locais, incluindo os municípios ao redor de cada capital provisória.

Com isso, o Governo de Minas pretende destacar o papel estratégico desempenhado pelos municípios mineiros no fortalecimento das políticas públicas, na descentralização administrativa e na promoção do desenvolvimento regional.

As transferências reforçam a importância de aproximar a administração pública estadual das diversas regiões de Minas Gerais, estimulando o diálogo federativo, a articulação institucional e a presença do Estado em cada território.